

Fonte: Perguntando e Aprendendo

Autor: Waldenir Aparecido Cuin

[...]

- Qual deve ser o comportamento da família, quando descobrir que um dos seus membros está com AIDS?

RAUL TEIXEIRA

- O comportamento de toda pessoa lúcida. Após a constatação, a busca dos cuidados médicos e psicológicos, considerando-se que o portador do vírus necessitará desse apoio; a procura do arrimo da fé, não para choringos infantis e impertinentes de quem deseja que Deus faça milagres, mas para o sustento moral no testemunho difícil, ante a certeza dos passos terminais a que a síndrome conduz.

- Sugira algumas orientações aos pais, para que eles possam melhor informar aos seus filhos, objetivando evitar que sejam contaminados pelo vírus da AIDS.

RAUL TEIXEIRA

- Todas essas orientações esperadas encontram-se nas bases de uma digna educação moral dos filhos. Desde novinhos, o hábito do diálogo, das conversas claras e honestas, sem incutir pavores, sem libelismos perigosos. Na esfera do uso de drogas injetáveis ou do uso do sexo desorientado e perturbador, chega a educação como elemento profilático de urgência, educação que os pais, muitas vezes, relegam à escola, a professores ou mesmo aos colegas de rua, sem coragem de abordar o problema com a profundidade que lhes seja possível e com a verdade que o amor determina. Os pais que tenham filhos dependentes do recebimento de sangue, em institutos correspondentes, em razão de enfermidades variadas, ou em virtude de cirurgias diversas, deverão ter o cuidado de verificar se o sangue utilizado passou pelos indispensáveis exames de qualidade etc. Há de se pensar que, à medida em que a sociedade seja devidamente educada, de modo amplo e sério, a tendência aos contágios de AIDS diminuirá, como ocorre com tantas outras doenças contagiosas.

- Os Espíritos têm dito algo sobre as perspectivas de descoberta de medicamentos para a cura da AIDS:

RAUL TEIXEIRA

- Os bons Espíritos têm sempre acenado com os progressos da farmacologia, da bioquímica, o que, a seu tempo, proporcionaria aos homens a descoberta dos "anti-AIDS", tão logo a Humanidade tenha chegado ao momento de conquistar essa láurea abençoada.

- O que o Centro Espírita pode fazer para socorrer os portadores que a ele aporem?

RAUL TEIXEIRA

- Na esfera dos seus atendimentos, desde os fraternos, por meio

da assistência dos diálogos, do envolvimento amigo, até os campos da fluidoterapia, que em muito auxiliaria aos companheiros marcados pela AIDS a superar tormentos morais e mesmo dores físicas. Entretanto, em nenhum caso prescindirá o companheiro enfermo dos cuidados médicos mais específicos possíveis.

- Raul, diga alguma coisa aos irmãos que são portadores da AIDS?

RAUL TEIXEIRA

- Aos meus irmãos assinalados pelo vírus da AIDS, em estado de enfermidade insidiosa, gostaria de dizer sobre a necessidade de não se deixarem abater. Ninguém duvida das marcas dolorosas que lhes carcomem as almas. Entretanto, é bom saber que Deus vela, que Deus sabe das razões mais profundas de tudo. Razões que, possivelmente, vocês jamais tenham confidenciado a ninguém, mas que Ele sabe. E, por saber, envolve-os sempre com o Seu amor infindo, concedendo-lhes energias novas e força íntima, a fim de que meditem sobre a vida e sobre o significado libertador da desencarnação, enfrentando toda a sua situação com ardente confiança no poder do amor de Deus, que vai encontrá-los através de mãos amigas e vozes queridas, ajudando-os na travessia difícil dessas horas de testemunho, quando a coragem é fundamental.